

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BOTÂNICA NO FUNDAMENTAL II

Ana Caroline Pereira Veloso¹, Cícera Kelly de Moraes Silva², Janete de Souza Bezerra³

Resumo: Modelos didáticos são formas lúdicas de apresentar na prática os conteúdos teóricos, de forma a proporcionar o conhecimento significativo. No entanto, é evidente que muitas vezes tais conteúdos se tornam dissociados da realidade cotidiana do estudante, trazendo limitações para sua formação científica. Nesse sentido, objetivou-se analisar a utilização de modelos didáticos nas aulas de botânica no ensino fundamental II, a fim de avaliar como esses métodos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem. Pois, muitas vezes os conteúdos são vistos como abstratos, tornando-se necessário introduzir no ensino formas dinâmicas de aprender. A pesquisa foi realizada na Escola de Ensino Fundamental Luíza Barbosa de Lima e Silva, localizada na zona rural do município de Araripe-CE. A pesquisa caracterizou-se como de cunho quantitativo. Foram realizadas entrevistas estruturadas com a aplicação de vinte e cinco questionários a uma turma de sétimo ano. Diante das respostas fornecidas pode-se observar que 28% afirmaram que o professor utiliza formas diferentes ao ensinar botânica, 10% entendem o que são modelos didáticos, 40% dizem entender em situações práticas o que aprendem em sala de aula, apenas 12% já construíram algum modelo didático e 70% confessam sentir dificuldades para aprender botânica da forma convencional. Ademais, foi aplicado um questionário específico para o professor de ciências, sendo possível perceber que esse sabe a importância da utilização dos modelos didáticos nas referidas aulas, entretanto, se sente desmotivado devido as dificuldades encontradas, principalmente no que se refere aos poucos recursos ofertados pela escola. Apesar do referido docente presumir que há um melhor rendimento e motivação por parte dos alunos quando se tem tais modelos ilustrando os conteúdos, ainda não os utilizou. Diante do exposto, é evidente que esses resultados são decorrentes da falta de suporte por parte da escola e de um modelo tradicional de ensino pautado simplesmente na memorização, em que os alunos não são instigados a refletir criticamente. Portanto, é imprescindível ressaltar a necessidade de uma investigação aprofundada a respeito dessa problemática, a fim de atenuar esses impactos negativos no ensino de botânica, visto que, diante da demanda contemporânea tais métodos de ensino são considerados

¹ Universidade Regional do Cariri, email: karoveloso321@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: cicera.kelly.ms@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: janete.bezerra@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ultrapassados, necessitando urgentemente de uma reformulação nessas práticas de ensino, sendo os modelos didáticos uma opção para tal.

Palavras-chave: Botânica. Modelos didáticos. Ensino e aprendizagem.